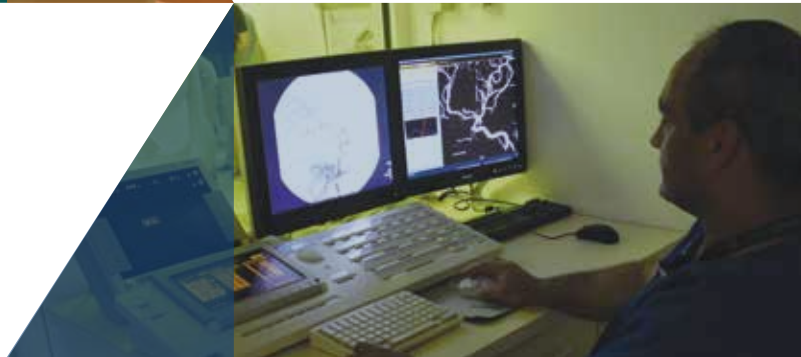




Inspiração para transformar

**Relatório de Atividades
Santa Marcelina 2014**





Sumário

02 **Mensagem**

04 **Indicadores**

06 **Apresentação**

08 **Além de cuidar**

16 **Humanização**

24 **Formar para cuidar**

32 **Gestão e inovação**

38 **Ficha técnica**

48 **Parceiros e agradecimentos**



Mensagem

Nossa força inspiradora é o carisma

A Rede Santa Marcelina – formada pelo Hospital de Itaquera e organizações sociais nas áreas de saúde e cultura – entende que, ao assumir a gestão de cada uma dessas obras, tem como missão permear todos os projetos administrativos e técnicos com sua inspiração carismática.

O carisma pelo qual o Santa Marcelina entende sua razão de ser e de trabalhar é um dom de Deus, que se caracteriza pela humanização em sentido pleno: auxiliar todo ser humano a alcançar sua realização espiritual, humana e social, por ser ele imagem e semelhança de Deus.

O desafio de todas as instituições Santa Marcelina, portanto, é chegar a esse ser humano e transformá-lo, para que ele se torne, também, porta-voz de uma sociedade mais justa e digna da condição humana.

Neste relatório de atividades, apresentaremos um pouco de nossas obras, nossos valores e missão, exemplificados nas ações que ocorreram durante o ano de 2014. Este documento é um resumo da nossa capacidade de intervir nas ações públicas nas quais nos envolvemos, para formar e transformar uma sociedade que acreditamos ter o dom divino do amor e da fraternidade no coração.

Gostaríamos de agradecer a cada um dos colaboradores que participaram das atividades de 2014 com muito empenho e dedicação. Aos voluntários, fornecedores, parceiros e amigos, pois sem vocês, seria impossível levar o carinho e o amor ao próximo.

Agradecemos também a todos aqueles que estenderam a mão para que pudessemos cuidar, educar, transformar e nos transformar nessa jornada. Isso nos completa e dá a dimensão para entender o papel que temos a cumprir.

E agradecemos ao Pai, que nos fez fortes para enfrentar os percalços que encontramos no nosso caminho.

Desejo a todos uma boa leitura.

Irmã Rosane Ghedin

Diretora-Presidente
Casa de Saúde Santa Marcelina
Santa Marcelina Cultura

Indicadores

Números de colaboradores Santa Marcelina (saúde e cultura) **15.709**

Hospitais

Nº de leitos hospitalares **1.554**
Internações **126.134**
Cirurgias **60.430**
Partos **28.400**
Atendimento em pronto-socorro **750.500**
Consultas (hospitais e AME) **1.525.500**
Exames (hospitais e AME) **9.424.600**

APS Santa Marcelina

Famílias cadastradas (ESF) **271.557**
Visitas domiciliares – Equipe Saúde da Família **3.415.306**
Consultas médicas (APS e ESF) **3.557.098**
Consultas de enfermagem (APS e ESF) **1.380.414**
Procedimentos odontológicos (APS e ESF) **1.366.862**
Exames (APS e ESF) **1.371.542**

Meio Ambiente – Rede de Saúde Santa Marcelina

Pilhas e baterias **2.598** kg
Óleo comestível encaminhado para produção em Biodiesel **25.185** litros
Películas radiográficas **1.390** kg
Papéis encaminhados para reciclagem **145.865** kg
Lâmpadas com vapor de mercúrio destinadas **16.931** unidades

Santa Marcelina Cultura

Crianças atendidas (Guri) **13.000**
Famílias atendidas **1.100**
Pólos de ensino **46** unidades
Estudantes de música (EMESP Tom Jobim) **1.500**
Eventos culturais **380**

I Encontro das Organizações Santa Marcelina

Relatório de atividades 2014 é fruto do I Encontro das Organizações de Saúde e Cultura Santa Marcelina onde foram apresentados os resultados das principais ações que cada entidade desenvolveu ao longo deste ano.

Em 29 de novembro de 2014, na casa de retiro do Instituto das Irmãs Marcellinas, em Aldeia da Serra, reuniram-se pela primeira vez, as organizações Santa Marcelina das áreas de saúde e cultura. Foi um encontro único na história dessas entidades. Estavam presentes cerca de 150 pessoas, representando as organizações que administram o Hospital Santa Marcelina Entidade Filantrópica de Itaquera, Hospital Santa Marcelina Itaim Paulista O.S.S., Hospital Santa Marcelina Itaquaquecetuba O.S.S., O.S.S. Santa Marcelina Hospital Cidade Tiradentes, Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Zona Leste, Atenção Primária à Saúde (APS) e Associação de Educação, Cultura e Assistência Social Santa Marcelina, que administra o Guri Santa Marcelina e a Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim.

O objetivo do encontro foi unir colaboradores para consolidar os principais resultados e conquistas alcançados durante o ano de 2014 e apresentar os principais desafios de cada instituição para 2015. Nossa missão é continuar a levar, em qualquer atividade que façamos, o Carisma Marcelino, herdado do beato Luigi Biraghi, fundador da Congregação das Irmãs de Santa Marcelina em 1838.



O relatório

O texto com que o leitor toma contato agora consiste em um resumo das apresentações feitas pelos grupos de trabalho formados pelas sete organizações presentes no encontro, mais a apresentação da equipe do Hospital de Porto Velho, Rondônia, que não esteve presente.

Para elaborar o relatório final, foi formado um novo grupo de trabalho com integrantes das Instituições. Entre dezembro de 2014 e fevereiro de 2015, foi definido o formato e foram selecionados os principais destaques apresentados pelos grupos, além de serem produzidos fotos e depoimentos. Para incluir todas as temáticas apresentadas pelos grupos em Aldeia da Serra, o relatório se desdobrou em seis seções: Além de cuidar; Humanização; Formar para cuidar; Gestão e inovação; Parceiros e agradecimentos; e Ficha técnica. A este conjunto adicionou-se a apresentação da metodologia do encontro.

Com isso, esperamos dar uma pequena amostra da diversidade, abrangência e profundidade das ações desenvolvidas em 2014 pelas Organizações Sociais de Saúde e Cultura Santa Marcelina.

> Participantes do encontro

Hospital Santa Marcelina Itaquera | Hospital Santa Marcelina Itaim Paulista | Hospital Santa Marcelina Itaquaquecetuba | Hospital Santa Marcelina Cidade Tiradentes | APS Santa Marcelina | Santa Marcelina Cultura | AME Zona Leste

MAIS DE UM SÉCULO CUIDANDO DAS PESSOAS NO BRASIL

A Congregação das Irmãs de Santa Marcelina, fundada em 1838 na Itália e presente no Brasil desde 1912, tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social, consideradas como instrumentos de promoção, defesa e proteção da infância, adolescência, juventude e dos adultos.

Em várias partes do mundo, desenvolve suas atividades por meio de colégios, faculdades, hospitais, obras assistenciais, asilos, creches, educação popular e catequese paroquial. Além do Brasil, a Congregação está presente na Europa, América do Norte e África.

No Brasil, a ação educativa Marcelina inclui várias unidades de ensino infantil, fundamental, médio e superior. Na área de saúde, as Irmãs Marcellinas mantêm, quatro hospitais e Unidades de Saúde com serviços de atenção primária (APS), que são referência no atendimento à população de áreas de alta vulnerabilidade social na região metropolitana de São Paulo e um hospital em Porto Velho (RO).



Além de cuidar



“UMA VIDA DE BONDADE E SERVIÇOS
AO IRMÃO É UM FORTE TESTEMUNHO
DO AMOR DE DEUS PELOS HOMENS.”

BEATO LUIGI BIRAGHI



Ressignificar o acolhimento

As Organizações de Saúde e Cultura Santa Marcelina, à luz do Carisma Marcelino, de sua missão na sociedade, busca oferecer atendimento nas áreas de saúde e cultura, desenvolvendo ações de parcerias públicas. Na saúde, realiza assistência com o Sistema Único de Saúde, por meio de contratos de gestão em parcerias com Secretarias Estaduais e Municipais, além de financiamentos privados ou por meio de fundos próprios de arrecadação. Na cultura, o financiamento dos programas se faz por meio de contratos com a Secretaria de Estado da Cultura e pela Lei de Incentivo à Cultura do Governo Federal.

Para todas essas formas de parcerias, há um conceito de atendimento estabelecido pelos órgãos públicos. Mas o Santa Marcelina entende que este modelo é apenas a base para o desenvolvimento do trabalho. As ações promovidas buscam fortalecer a prática do acolher bem para ressignificar a importância de cuidar, utilizando a ciência para o bem, levando em conta as necessidades e os sentimentos das pessoas que procuram os serviços.

Revitalização do atendimento em urgência e emergência

Dentro de um hospital, quando se pensa em modernização, não se pode deixar de considerar o bem-estar do paciente. Essa atenção à saúde deve ser dada em todos os setores de atendimento e, principalmente, no pronto-socorro, onde se tem o primeiro contato com a equipe hospitalar. É preciso saber a prática da humanização na acolhida e na oferta da assistência com qualidade, garantindo o acesso a todos os pacientes. Essas mudanças realçam nosso ideal enquanto serviço de saúde: o de atender bem e ir além do cuidar.

O ano de 2014 marcou a concretização de um sonho para o Santa Marcelina: a construção de uma nova unidade do pronto-socorro, mesmo com todas as

dificuldades financeiras que um hospital enfrenta diariamente para atender uma demanda que cresce a cada dia. Foi um desafio longo, árduo, enfrentado com muita coragem e perseverança junto ao Governo Federal e Estadual, sempre contando com o apoio dos colaboradores e parceiros. O desejo de uma nova unidade envolveu outros projetos ligados aos atendimentos de urgência e emergência, como a inauguração da nova UTI do pronto-socorro SUS e a reforma do pronto-socorro antigo.

Serviço Social do Hospital de Itaquera

A área do serviço social do Hospital Santa Marcelina Itaquera desenvolve um trabalho especializado na identificação de pacientes internados, e tem alcançado grande sucesso. A cada entrada de uma pessoa sem identificação, o setor comunica a Delegacia dos Desaparecidos. Mas o serviço vai além dos protocolos necessários. Constatada a impossibilidade de identificação, inicia-se um processo de procura dos familiares dessas pessoas pelo sistema governamental de busca, além de contar com o apoio de vários setores do hospital para recorrer aos meios de comunicação. Uma dessas ações alcançou milhões de visualizações nas redes sociais.

Campanhas de prevenção

O Santa Marcelina realiza, anualmente, uma série de campanhas de informação e prevenção de várias doenças. O intuito é alcançar o público que normalmente não chega ao atendimento no momento certo devido a diversos fatores, entre os quais estão a falta de informação e o desconhecimento das doenças.

Muitas ações estão conectadas à agenda do Ministério da Saúde, como a Campanha Outubro Rosa, de prevenção ao câncer de mama e do colo

À esquerda: Equipe Saúde da Família na APS Santa Marcelina durante visita domiciliar – UBS Curuçá Velha

Abaixo: Caminhada de Prevenção ao Câncer de Mama e Colo de Útero – Hospital Santa Marcelina Itaquaquecetuba O.S.S



“
Eu participo da caminhada da Campanha contra o Câncer de Mama desde 2006, gosto bastante desta iniciativa, pois com esta campanha consigo cuidar da minha saúde e me divirto durante os eventos. Eu adoro o Dr. Edgar! Ele é uma pessoa muito boa e legal com todos os pacientes e funcionários.
”

Elizete Fernandes, paciente

> O Hospital de Itaquaquetuba atingiu **37 mil mulheres** ao divulgar a prevenção ao câncer de mama e do útero, o que resultou no diagnóstico de **120 casos**, encaminhados para tratamento.

Ofurô – GAME UBS Jardim Copa

do útero, e a Campanha Novembro Azul, referente à prevenção do câncer de próstata. O Hospital de Itaquaquetuba, por exemplo, atingiu **37 mil mulheres** ao divulgar a prevenção ao câncer de mama e do útero, o que resultou no diagnóstico de **120 casos**, encaminhados para tratamento. No caso da campanha de prevenção ao câncer de próstata, **2,5 mil homens** acompanharam palestras e **10 casos** foram diagnosticados. O Programa Visão do Futuro, feito por meio de parceria entre o Hospital de Itaquera, AME Zona Leste e Secretaria de Educação do Estado, atendeu **mais de 32 mil crianças** com idade entre 6 e 8 anos e foram prescritos e confeccionados quase **6,5 mil óculos**. Em 2014, além das ações citadas, também destacamos: 5ª Campanha de Prevenção das Doenças da Aorta; Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele; Dia do Coração; Dia Mundial da Diabetes e entre outras campanhas promovidas também nos diversos serviços da APS Santa Marcelina, ofertando ações preventivas e de promoção à saúde.

Cuidado com as mães e bebês

A Rede de Saúde Santa Marcelina tem um especial cuidado com as ações de promoção da gestante e do bebê, reforçando o compromisso com a vida desde o momento da gestação até o desenvolvimento da criança assistida pelas nossas instituições. Uma série de ações é feita para dar conta dessa premissa, como é o caso do incentivo ao aleitamento materno.

O Hospital Itaim Paulista busca, por exemplo, conscientizar as mães sobre a importância do aleitamento e técnicas de como fazê-lo, além dos cuidados nos diversos períodos da gravidez. Esse trabalho tem como intuito melhorar a qualidade de vida da mãe e de seu filho ou filha.

Outro exemplo é o atendimento realizado pela APS Santa Marcelina. Após o parto, as mães e filhos assistidos por estes serviços de saúde continuam recebendo esses cuidados com o Grupo de Apoio à Amamentação (GAA-ME), iniciativa das unidades da região de São Mateus, que realiza encontros semanais com o enfoque de promover a amamentação e o vínculo familiar, além de tratar de temas diversos relacionados à saúde dos bebês. O grupo se reúne por seis meses e, ao final, a Unidade de Saúde realiza a formatura dos bebês, dando o primeiro diploma àqueles que frequentaram os encontros e às mães que aderiram à amamentação exclusiva. Em 2014, aconteceram nove formações com 240 bebês, o que resultou num índice de aproximadamente 80% de amamentação exclusiva entre as famílias monitoradas no território. Recentemente, essas mesmas ações foram expandidas para as regiões de Cidade Tiradentes, Guaianases e Itaquera.

Minha Foto

Outra ação de grande destaque que vai além do cuidar acontece no Hospital Itaquaquetuba. É o Projeto Minha Foto, realizado em parceria com o Studio Star Photos. Um dia por semana é montado um estúdio fotográfico na maternidade, onde são registrados todos os recém-nascidos presentes naquele momento. As mães recebem, como brinde, uma foto 15x21cm. As famílias não têm nenhum custo com essa ação e o hospital têm recebido inúmeras manifestações de agradecimento pelo registro do nascimento.



Visitas que geram vida

A Santa Marcelina em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde implantou, no Hospital Cidade Tiradentes e em unidades da APS Santa Marcelina, o Programa Melhor em Casa, com equipes multiprofissionais que ofertam assistência domiciliar aos pacientes desospitalizados. As equipes promovem intervenções de saúde, higiene, nutrição e autonomia para o paciente e familiares quanto às atividades da vida diária.

Ainda, na APS, famílias do território da Unidade de Estratégia de Saúde da Família Recanto Verde Sol, em São Mateus, recebem uma visita diferenciada em datas comemorativas (Natal, Dias das Mães, pais, etc), em que colaboradores promovem uma Cantata para famílias e usuários acamados, idosos e pacientes especiais. O trabalho conta com parceria dos comerciantes na arrecadação de cestas de natal. A intenção da equipe da unidade é oferecer aos usuários momentos diferenciados, que vão além do cuidado prestado pelo serviço de saúde e fortalecem os laços de respeito e solidariedade com a comunidade do território.

À esquerda: Projeto Minha Foto – Hospital Santa Marcelina Itaquaquetuba O.S.S

À direita: Projeto Mamãe Canguru – Hospital Santa Marcelina Entidade Filantrópica de Itaquera

MISSÃO PIRAÍ DO SUL E ALTO PARAÍSO

Materializando a essência da Congregação de Santa Marcelina, as instituições de saúde se tornam campos férteis para que os colaboradores participem de missões que disseminam o Carisma Marcelino, em especial em regiões desprivilegiadas, onde o acesso a serviços básicos é limitado. Em 2014, dezenas de integrantes das instituições Santa Marcelina, como médicos, enfermeiros, agentes de saúde e irmãs marcelinas, levaram atendimento de saúde, orientação, informação e conforto espiritual às comunidades carentes de Piraí do Sul, no Paraná, e Alto Paraíso, em Rondônia.

Piraí do Sul

> Atendimento médico: **463** atendimentos em áreas como clínica geral, oftalmologia, radiologia, cirurgia geral, proctologia e dermatologia.

Alto Paraíso

> Participantes: **80** profissionais

> Atendimento médico: **500** atendimentos em áreas como clínica médica, pediatria, dermatologia, otorrino, nutrição, neurologia, ginecologia entre outros.



EXCELÊNCIA NA FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

A Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim tem como prioridade formar os futuros profissionais da música erudita e popular do Brasil. A combinação de um corpo docente altamente qualificado e um projeto pedagógico inovador permite que o aluno receba todo o apoio e a orientação necessária para seu desenvolvimento como músico.

Com foco em proporcionar uma formação de excelência aos alunos, a EMESP Tom Jobim proporciona, nos mais de 40 cursos regulares de profissionalização musical e aprimoramento, aulas práticas de instrumento ou canto, que são oferecidas de forma individual ou coletiva, e aulas teóricas. Atualmente conta com 1.500 alunos.

Coral de pacientes

O Hospital Porto Velho conta com uma Cantata de Natal, com a apresentação do coral União de Vozes, composto por pacientes do hospital.

Catadores Saudáveis

Catadores Saudáveis foi um evento promovido pelo setor de saúde e meio ambiente da APS Santa Marcelina por meio do Programa de Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) das das regiões de São Mateus e Cidade Tiradentes. O objetivo foi oferecer diversos atendimentos aos catadores de materiais recicláveis da região. Os 150 participantes contaram com serviços de enfermagem, vacinas, orientações quanto à prevenção de doenças no manejo de resíduos e atendimento odontológico, entre outras ações de saúde, além de revisão mecânica e grafitagem nas carroças, estampando mensagens de cultura ambiental.

No dia, aconteceram apresentações culturais de artistas da região e debates sobre o papel social e ambiental que os catadores cumprem no exercício das suas atividades.

O futuro já começou



O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Infantil de Guaianases tem estabelecido parcerias com ONGs com intuito de inserir usuários em outros espaços sociais, ampliando o cuidado ofertado. Por exemplo, a equipe do CAPS acompanhou usuários até a sede do Projeto Impacta, que desenvolve oficinas e atividades preparatórias para a inserção de jovens no mercado formal de trabalho. Hoje temos adolescentes participando das atividades com vistas à sua inserção.

Também foram organizadas 32 oficinas de geração de renda e outras em processo de constituição, beneficiando diretamente 80 usuários e familiares, sem contar os ganhos por meio do intercâmbio dos produtos, habilidades e saberes de pessoas que, tradicionalmente, eram vistas como altamente disfuncionais.

À esquerda: Cantata de Natal – Hospital Santa Marcelina de Porto Velho (RO)

À direita: Catadores Saudáveis – APS Santa Marcelina



MÚSICA NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No Guri Santa Marcelina, a música atua como elemento motivador para que milhares de crianças e adolescentes, a maioria residente nas áreas de vulnerabilidade social da capital e Região Metropolitana de São Paulo, encontrem novas perspectivas de vida. Ao participar de um programa público de educação musical de qualidade, esses jovens tomam contato com um universo novo de referências e desafios e vão se tornando conscientes dos seus direitos e responsabilidades.

Ao longo de cada ano, além das práticas musicais, os alunos participam de diferentes tipos de atividades, como oficinas socioeducativas, rodas de histórias, visitas a museus e aulas de luteria (construção de instrumentos musicais), todas elas contempladas em um plano político-pedagógico inovador.

Essa variedade de atividades sociopedagógicas visa a ampliar o repertório técnico, político, cultural e educacional dos beneficiários diretos, mas também de seus familiares, que são convidados a acompanhar de perto todo o desenvolvimento do aluno. Gradativamente, resultados concretos vão sendo observados, mostrando que é possível trabalhar por transformações sociais por meio da cultura e da arte.

A photograph showing two women in white uniforms providing a haircut to a man in a hospital setting. The man is seated in a wheelchair, wearing a white protective cape. One woman is using clippers on the man's hair, while the other stands by, holding a hairbrush. The background shows a bathroom with a sink and a shower stall.

Humanização

“O VOLUNTÁRIO DOA SEU TEMPO, ENERGIA E CRIATIVIDADE, MAS GANHA EM TROCA O CONTATO HUMANO, A CONVIVÊNCIA COM PESSOAS DIFERENTES, OPORTUNIDADES DE APRENDER COISAS NOVAS E A SATISFAÇÃO DE SE SENTIR ÚTIL.”

MARILDA MARIA MANENTE – VOLUNTÁRIA DO HOSPITAL SANTA MARCELINA ENTIDADE FILANTRÓPICA DE ITAQUERA

A serviço do bem estar coletivo

“ *Humanizar é estar a serviço da pessoa humana, no desenvolvimento de todas as dimensões que contribuem para produzir uma vida mais saudável.* ”

Irmã Giuseppina Raineri

As instituições de saúde Santa Marcelina não se tornaram referência em São Paulo apenas pelos constantes investimentos em tecnologias, equipamentos, contratação de especialistas renomados e profissionais capacitados em gestão hospitalar. O reconhecimento pelos setores público e privado dá-se pelo respeito e dignidade com os quais são tratados pacientes, acompanhantes, alunos, familiares e colaboradores.

As políticas de humanização são públicas e institucionais, e são transversais às diferentes ações e instâncias gestoras, assistenciais e usuárias nos processos de saúde. Para o Santa Marcelina, humanizar é oferecer o suporte necessário – seja físico, de gestão, ou emocional – para que pacientes, alunos, familiares e colaboradores tenham experiências capazes de transformar a realidade em que vivem.

Na Rede de Saúde Santa Marcelina, por exemplo, a política institucional de humanização é compartilhada com gestores, colaboradores e usuários para que possa, de maneira eficaz, nortear cada unidade à luz da Política Nacional de Humanização e dos valores da Instituição.



MÚSICA NOS HOSPITAIS

Nos meses de novembro e dezembro, uma parceria entre a Santa Marcelina Cultura e os hospitais Itaquaquecetuba, Itaim Paulista, Itaquera e Cidade Tiradentes permitiu que acontecesse uma série de apresentações musicais com alunos das áreas popular e erudita da EMESP Tom Jobim. Os grupos de Choro e de Metais se apresentaram em várias seções dos hospitais, como pediatria, internação, maternidade, psiquiatria, ortopedia, cuidados paliativos e outras áreas de grande circulação de pessoas. Além de integrar as áreas de saúde e cultura Santa Marcelina, a ação ofereceu música de qualidade para pacientes e colaboradores, e possibilitou aos alunos de música vivenciar a experiência de tocar em unidades de saúde.



Voluntariado Santa Marcelina

Uma instituição como a Rede de Saúde Santa Marcelina precisa muito da ajuda de voluntários para ampliar as ações humanitárias voltadas para a promoção do bem-estar de seus pacientes. Hoje, todos os hospitais e unidades da APS contam com quadro de voluntários, que são coordenados pelas Pastorais da Saúde e Voluntariado Santa Marcelina, no caso de Itaquera.

A Rede busca um atendimento de qualidade e humanizado para o paciente, proporcionando restabelecimento da saúde, conforto psicológico e espiritual. O Hospital Itaquera conta com parcerias para atuar junto às crianças e adolescentes, como: Doutores da Alegria, Associação Viva e Deixe Viver, TUCCA (Associação para Crianças e Adolescentes com Tumor Cerebral) e Alegria de Criança. Além disso, conta também com a Casa de Emaús, importante alternativa para os pacientes oriundos de outros estados da federação que não têm como se manter em São Paulo durante tratamento de doenças complexas, como o transplante de medula óssea.

Confraternizações

Uma das principais ações de humanização realizada em todas as unidades de saúde da Santa Marcelina são as confraternizações de datas especiais como Páscoa, Dia das Crianças e Natal. Nesses momentos acontecem apresentações de música e teatro e atividades recreativas, inclusive a visita do Papai Noel e apresentação de presépio vivo formado por membros da comunidade. Nestas datas são distribuídos presentes. Além do seu caráter lúdico, esses momentos servem para integrar colaboradores e pacientes e fortalecer laços de amizade e solidariedade, além de promover a reflexão e a conscientização sobre o significado dessas celebrações. Na Santa Marcelina Cultura, também acontecem atividades nesses dias e no Dia das Mães e dos Professores, entre outras datas comemorativas.

À esquerda: Atuação do Voluntariado na Oncopediatria – Hospital Santa Marcelina Entidade Filantrópica de Itaquera

À direita: Integração entre equipes – APS Santa Marcelina

- > **190 mil** atendimentos do Voluntariado (acolhimentos, orientações em filas e visitas, palestras, suporte familiar, cuidados, visitas hospitalares e entretenimento).
- > **35 mil** atendimentos da Pastoral (acolhimentos, orações, visitas hospitalares, sacramentos – unções, batizados, crisma -, orientações a pacientes e colaboradores)
- > **8.800** crianças utilizaram a brinquedoteca
- > **20 mil** crianças/familiares atendidos pelo Projeto Doutores da Alegria



Ação de Recuperação de Cidadania

As equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) São Francisco e Rio Claro, em São Mateus, desenvolveram, em maio de 2014, a Ação de Recuperação de Cidadania – São Mateus, na qual prestaram assistência a cerca de 3 mil pessoas que vivem em situação de risco e que não possuíam uma unidade de referência, pois moravam numa região de ocupação irregular entre as duas unidades. Por meio da ação, mais de 160 pessoas foram encaminhadas para atendimentos médicos de ginecologia e obstetrícia, odontologia e pediatria, além de atendimentos com assistência social, atualização das vacinas e orientações sobre dengue.

Cultura de Paz

Com o intuito de promover a Cultura de Paz e a Não Violência, as unidades da APS Santa Marcelina são estimuladas na Semana da Cultura da Paz, a realizarem ações de reflexão contra a violência, como caminhadas, exposições de mensagens e palestras. Ao longo do ano, outras ações buscam aproximar os serviços de saúde da vida dos cidadãos, a fim de oferecer um atendimento mais humanizado às comunidades assistidas.

O Cantinho da Leitura, por exemplo, é uma dessas ações. Em 40 unidades foram instituídos espaços para leitura com os 1.500 livros recebidos em doação. Dessa forma, o usuário pode contar com um espaço harmonioso e tranquilo para a leitura enquanto aguarda atendimento.

Ação de integração com a comunidade

O Núcleo Integrado de Reabilitação (NIR) da APS Santa Marcelina desenvolveu diversas atividades culturais durante todo o ano de 2014, contando com a participação dos usuários no planejamento e execução. A finalidade foi aproximar a comunidade e fortalecer o vínculo entre paciente, família e terapeuta, buscando a reabilitação e inserção social desse paciente. Uma dessas ações aconteceu no carnaval, quando o NIR Jardim Soares, a comunidade e a Escola de Samba Leandro de Itaquera se uniram para que os pacientes pudessem conhecer a escola de samba.

Quadrilha dos cadeirantes

A quadrilha dos cadeirantes é uma apresentação cultural organizada pelo setor de fisioterapia do Hospital de Porto Velho, acompanhada pelo setor psicossocial. Nos ensaios, os tradicionais passos de quadrilha são adaptados para os pacientes, que são, na sua grande maioria, pessoas que sofreram acidentes de trânsito, trabalho ou, ainda, pacientes de hanseníase e diabetes que tiveram membros amputados. A atividade tem como objetivo fortalecer o grupo, que convive com o preconceito e a baixa autoestima. A apresentação representa, para muitos, um retorno à sociedade e a valorização de sua nova condição.

Visita de irmãos na UTI Neonatal

A UTI Neonatal do Hospital Itaquera passou a receber a visita de irmãos possibilitando o estabelecimento do vínculo dos membros da família com o bebê recém-nascido. A ação, acompanhada pelo psicólogo, tem como objetivo humanizar o atendimento ao recém-nascido, oferecer suporte emocional, fortalecer laços afetivos da família e minimizar manifestações psíquicas e comportamentais negativas das crianças frente ao nascimento de um irmão prematuro.

À esquerda: Caminhada da PAZ em Cidade Tiradentes

À direita: Quadrilha dos cadeirantes – Hospital Santa Marcelina de Porto Velho (RO)



“
Eu senti um tratamento excelente, um ambiente gostoso. A sala está diferente, mais equipada, bonita, cheirosa, ficou muito bom mesmo!
”

Dona Maria Raimunda, paciente do Hospital Santa Marcelina Itaim Paulista O.S.S

Sala Rosa

Com intuito de humanizar o atendimento às mulheres que procuram o serviço de mamografia, o Hospital Itaim Paulista reestruturou todo o espaço. As mudanças procuraram oferecer conforto e tranquilidade durante o exame. Para tanto, a sala recebeu novo mobiliário, pintura especial com gravuras, música e aromatização de ambiente. Ganhou inclusive um novo nome e passou a se chamar Sala Rosa.

Rede de apoio ao colaborador

As instituições da Santa Marcelina contam com uma rede de apoio com o intuito de melhorar a qualidade de vida e trabalho do colaborador. No Hospital Itaim Paulista, por exemplo, foram implantadas adequação dos cardápios do café da manhã, refeições e merenda da tarde, buscando oferecer mais opções de alimentos saudáveis como frutas e saladas, além de cuidados especiais em relação ao preparo e sabor dos alimentos, por exemplo, a substituição do óleo pelo azeite e a redução do sal e do açúcar. Além disso, foram dispostos nas mesas do refeitório dicas para uma vida saudável.



Sala Rosa – Hospital Santa Marcelina Itaim Paulista O.S.S




UM ESTUDANTE EM AMSTERDÃ

Um dos grandes exemplos das ações da Santa Marcelina Cultura que vão além do cuidar é o caso do estudante de música Lucas Bernardo. O rapaz, hoje com 19 anos, entrou na EMESP Tom Jobim aos 9 para estudar violino. Muito cedo chamou a atenção por seu talento e passou a integrar a Orquestra Jovem do Estado. Aos 16 anos tornou-se *spalla* da orquestra, ou seja, o primeiro instrumentista de um grupo formado por 90 alunos. Sempre participando das atividades organizadas pela escola, realizou *master class* com Peter Brunt, professor do Conservatório de Amsterdã (Holanda) e nasceu o sonho de estudar com ele.

Em 2012, Lucas foi um dos vencedores da primeira edição do Prêmio Ernani de Almeida Machado, patrocinado pela Machado Meyer Sendacz Opice Advogados, e, com ajuda da Santa Marcelina, conseguiu negociar com um luthier internacional a aquisição de um instrumento de alto nível, que saiu por um preço muito mais em conta. Em 2013, Lucas foi o grande vencedor da 2ª edição do Prêmio e ganhou R\$ 60 mil destinados exclusivamente para uma bolsa de estudos fora do país. Era o primeiro passo para realizar seu sonho, mas Lucas ainda precisava passar no processo seletivo do Conservatório e, também, levantar fundos para garantir os quatro anos de graduação, já que a bolsa cobria apenas parte do curso.

Orientado pelos professores da EMESP Tom Jobim, Lucas Bernardo foi aprovado no curso. Na sequência, a Santa Marcelina Cultura, com apoio da Secretaria da Cultura, desenvolveu uma campanha de arrecadação de doações que conseguiu levantar o valor necessário para Lucas Bernardo poder cursar a graduação completa no Conservatório de Amsterdã.

A close-up, profile view of a young woman with blonde hair playing a violin. She is looking intently at the instrument. The background is dark and out of focus, showing other musicians. A teal banner is at the bottom left, and a teal text box is at the top right.

“NO COMEÇO, NO GURI, EU FAZIA MÚSICA SÓ PORQUE GOSTAVA E ME IDENTIFICAVA. HOJE, A MÚSICA É ALGO EM QUE EU ACREDITO. É POR ESSE MOTE QUE EU VOU LUTAR PELO RESTO DA MINHA VIDA.”

FERNANDA TARDIVO FOI ALUNA DO GURI SANTA MARCELINA, INTEGROU A ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL E ATUALMENTE É ESTUDANTE DE REGÊNCIA DA UNESP

Formar para cuidar



A busca por conhecimento e inovação

Programa de residência médica –
Hospital Santa Marcelina Entidade
Filantrópica de Itaquera

A Congregação das Irmãs Marcellinas tem como um de seus pilares, desde sua fundação, o foco no conhecimento e na formação das pessoas. Essa também é a experiência que a congregação construiu no Brasil, desde 1912. Por isso, toda atuação das instituições geridas pela Santa Marcelina têm como base a formação e a busca por inovação e excelência.

Na saúde, inúmeras ações têm foco na formação e qualificação dos colaboradores, beneficiários do serviço ou mesmo a população em geral. Na cultura, a Santa Marcelina é gestora da EMESP Tom Jobim, a mais importante escola de música do país, que mantém parcerias de ponta com algumas das principais escolas e conservatórios de música do mundo. Já o Guri Santa Marcelina, programa de educação musical e inclusão sociocultural, implantou um ousado plano pedagógico em que o ensino de música e intervenção social acontecem ao mesmo tempo. Para isso, procura formar bem seus colaboradores, criando jornadas de formação e momentos de reflexão sobre o ensino.

Programa de ensino

O Hospital Itaquera busca o aprendizado contínuo na área de ensino e pesquisa, com o objetivo de manter atualizado o conhecimento científico na instituição. Conta com uma estrutura completa para a realização de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e eventos científicos, sendo referência na capacitação de profissionais na área da saúde. O Hospital manteve, em 2014, 39 programas de residência médica e de especialização credenciados na Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação. Disponibiliza um total de 400 vagas credenciadas.

Centro de Pesquisa Clínica (CEPEC)

Em 2014, o CEPEC atingiu a marca de 190 estudos patrocinados, oferecendo a 1,2 mil pacientes o acesso a medicamentos em teste ou que ainda não foram lançados no mercado brasileiro. Ainda neste ano, convocou voluntários para formar a Comissão de Orientação às Pesquisas e Estudos (COPE), com o objetivo de orientar os pesquisadores do Hospital e da Faculdade Santa Marcelina (FASM) na elaboração de projetos de pesquisa, visando melhorar o desenvolvimento acadêmico-científico das instituições Santa Marcelina. Os estudos realizados contribuem para o conhecimento sobre as patologias humanas, o que resulta em mudanças e/ou melhora dos protocolos de tratamento dos pacientes.

AAGAPE

A Associação para Aprimoramento da Gestão, Assistência, Pesquisa e Ensino Santa Marcelina (AAGAPE) é uma associação de fomento para as ações de ensino, pesquisa, aprimoramento e gestão pública ou privada nas áreas de saúde, educação e cultura. Promove o desenvolvimento no campo das práticas, sempre de forma inovadora, contemplando os diferentes modelos assistenciais, gerenciais e organizacionais exigidos nos diferentes ambientes corporativos contemporâneos. Os cursos são oferecidos nas modalidades presencial e à distância.

Além disso, o Centro de Treinamento em Emergências Santa Marcelina (CTESM) tem como objetivo principal preparar profissionais de saúde e população para reconhecer situações de emergência e realizar intervenções adequadas minimizando sequelas e aumentando as chances de sobrevivência da vítima.

Principais eventos em 2014

- > 1º Encontro Interinstitucional da Assistência Farmacêutica
- > 4ª Semana Interinstitucional de Enfermagem Santa Marcelina
- > Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Santa Marcelina
- > III Semana de Saúde e Meio Ambiente Santa Marcelina
- > 3ª Jornada Interinstitucional de Fisioterapia
- > 1º Seminário Interinstitucional de Humanização Santa Marcelina

Capacitação

23 mil participantes

16 mil horas de treinamento

Treinamento de reanimação neonatal
– Hospital Santa Marcelina de
Itaquaquecetuba O.S.S



CORAL JUVENIL NO ENCONTRO MUNDIAL DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Alunos do Coral Juvenil do Guri participaram, em julho, da 31ª Conferência Mundial da Sociedade Internacional de Educação Musical (em inglês, ISME) em Porto Alegre. Os alunos estiveram presentes em dois importantes momentos no maior encontro de educação musical do mundo: na abertura do encontro e na palestra da Katherine Zeserson, diretora do Sage Gateshead. A experiência possibilitou que alunos do Guri Santa Marcelina com idades entre 14 e 19 anos conhecessem e vivenciassem um encontro em que profissionais do mundo todo trocam experiências sobre o ensino de música. Gestores da Santa Marcelina Cultura também participaram do Encontro como palestrantes.

Ações para a saúde da família

Na APS, a imersão das equipes dos Núcleos de Assistência à Saúde da Família (NASF) e dos novos agentes comunitários de saúde são estratégias de educação permanente, que visam proporcionar um espaço de aprendizado específico ao profissional recém-contratado, que atuará na Estratégia de Saúde da Família (ESF), apresentando a rotina e ferramentas utilizadas em seu processo de trabalho bem como seus fundamentos políticos e práticos.

Este processo educativo é de extrema importância aos novos contratados, pois os prepara para lidar diretamente com os mais diversos perfis de usuários, por meio de cenas, cenários e práticas que orientam sobre o território e redes de apoio, abordagem em visita domiciliar, postura e ética profissional, humanização e habilidade técnica acerca dos instrumentos de trabalho, adequando-os à realidade dos usuários a fim de oferecer excelência nos serviços de saúde às comunidades assistidas.

Jornada Cidade Tiradentes

Focado no trabalho dos colaboradores da APS Santa Marcelina, a Jornada Cidade Tiradentes busca fortalecer as equipes com capacitação em várias temáticas, sempre privilegiando a formação com um olhar para a humanização e a intersetorialidade. Para isso, procura trabalhar as ações com ênfase na territorialização, atuação em rede e identificação das vulnerabilidades e potencialização das ações de promoção à saúde.



Capacitação de enfermeiros

Uma parceria da APS Santa Marcelina com a empresa Dez Remoções possibilitou capacitar enfermeiros que atendem a região da Zona Leste da Capital. No ano, 83 enfermeiros dos serviços de Atendimento Médico Ambulatorial (AMA), pronto-atendimento, pronto-socorro, ambulatórios de especialidades e Rede Hora Certa passaram pela atualização em urgência e emergência, atendimento de rua e manuseio de novos equipamentos para ambulância.

Jornada Cidade Tiradentes



ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

Uma das principais ações da Santa Marcelina Cultura é buscar uma formação de excelência para seus jovens músicos. A temporada da Orquestra Jovem do Estado trabalhou no desenvolvimento dessa política e convidou, para reger ou se apresentar com os alunos, grandes nomes da música internacional como o violoncelista francês Marc Coppey, o regente norte-americano George Stelluto, o pianista brasileiro radicado na Alemanha Paulo Álvares e a violista norte-americana Jennifer Stumm. A Orquestra participou pela segunda vez do Festival Música em Trancoso. Além disso, foi convidada a se apresentar no Festival Berlioz, em La Côte-Saint-André (França), e no Grachtenfestival, em Amsterdã (Holanda). O ano marcou também a entrega da terceira edição do Prêmio Ernani de Almeida Machado – em parceria com o escritório Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados –, que oferece um prêmio principal de R\$ 60 mil e outras quatro premiações no valor de R\$ 15 mil cada. Os valores foram destinados a cinco bolsistas de destaque para aperfeiçoamento e compra de instrumentos. A Orquestra Jovem do Estado foi ainda contemplada com o Prêmio Revista Concerto 2014 na categoria Jovem Talento.

JORNADA DE CAPACITAÇÃO

A Santa Marcelina Cultura busca formar seus profissionais com o objetivo de garantir uma permanente evolução no processo de ensino de música, possibilitando que o professor tome contato com novos conhecimentos e ferramentas relacionados à pedagogia musical. No programa Guri, ações desse tipo aconteceram durante todo o ano, com destaque para dois momentos. O primeiro, em fevereiro, foi a Jornada de Capacitação, que abordou o papel da educação musical contemporânea e questões sociais, como os chamados “rolezinhos”. Contou com a participação de grandes nomes do ensino musical da América Latina, como a argentina Violeta Gainza e a guatemalteca Ethel Batres. O segundo, em outubro, foi o Encontro de Pedagogia Musical, que envolveu profissionais do Guri e do Sage Gateshead, um dos principais centros de educação musical do mundo, localizado na Inglaterra, com o intuito de debater as relações entre educação musical e inclusão sociocultural.

ONG Se Toque

Uma parceria entre a APS Santa Marcelina e a ONG Se Toque, atuante na prevenção aos cânceres de mama e de colo de útero, ofereceu ações educativas com distribuição de material didático, discussão de situações e abordagem à prevenção em primeiro e segundo níveis aos colaboradores da APS. Ao todo, 191 auxiliares e agentes comunitários de saúde da região de Itaquera foram beneficiados.

Integração Hospital e Comunidade

O Hospital Itaim Paulista desenvolveu, durante o ano de 2014, o projeto Integração Hospital e Comunidade, com destaque para a parceria com a Escola Estadual Professor Dario Monteiro de Brito. Colaboradores do hospital desenvolveram diversas atividades de formação para os alunos de ensino fundamental, pais e professores. A comunidade escolar foi convidada a conhecer o hospital e foram programadas atividades de educação ambiental como palestras, plantios de árvores, exposições, além de cursos de educação financeira, hábitos de higiene pessoal e uso seguro de medicamentos. Ao todo cerca de 600 pessoas participaram das atividades.

Integração com a Escola Estadual Professor Dário Monteiro de Brito – Hospital Santa Marcelina do Itaim Paulista O.S.S



Formação em atendimento a pacientes de hanseníase

O Hospital de Porto Velho ofereceu aos colaboradores – enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos e técnicos de apoio – um curso para atualização nos tratamentos oficiais e alternativos das lesões de hanseníase, ampliando os conhecimentos sobre a rica história da instituição como ex-colônia de leprosos.

À esquerda: Cursos de autocuidado e capacitação de cuidadores – Hospital Santa Marcelina de Porto Velho (RO)

À direita: Capacitação do Programa Kanbam – Hospital Santa Marcelina do Itaim Paulista O.S.S

Abaixo: Semana Interinstitucional de Enfermagem

Curso de capacitação de cuidadores

Em Porto Velho, o Hospital Santa Marcelina realizou, no mês de maio, um curso de autocuidado e capacitação de cuidadores focados em tratamento de pacientes de hanseníase. O objetivo foi diminuir casos de reinternação hospitalar por falta de cuidados, além de informar sobre prevenção de acidentes domésticos. O curso foi oferecido aos pacientes de hanseníase e aos cuidadores desses pacientes. Participaram da atividade 30 pessoas.





“EU FUI UMA DAS PESSOAS QUE SE BENEFICIOU AO RECEBER A ASSISTÊNCIA COM O PROJETO LATIN E ME SURPREENDI MUITO. HOJE ESTOU HONRADO POR ESTAR MORANDO PERTO DE UMA UNIDADE QUE TEM ESSE TIPO DE ATENDIMENTO E QUE MUITAS PESSOAS PODEM SE BENEFICIAR TAMBÉM.”

SR. EDGLEY – PACIENTE DO PA ATUALPA GIRÃO

Gestão e inovação

Um ano de grandes realizações

O ano de 2014 nos apresentou grandes desafios e importantes mudanças no estabelecimento de metas da Instituição. Sempre focada nos principais paradigmas de gestão e inovação, vimos avanços significativos na qualidade do atendimento, segurança do paciente e humanização. Todos os nossos esforços buscaram superar as dificuldades para promover uma gestão eficiente e transparente, que dê suporte para as ações de valorização à vida e da assistência àqueles que diariamente dependem de nossa atenção e cuidado.

Copa do Mundo

Em 2014, o bairro de Itaquera recebeu parte de um evento de porte global, a Copa do Mundo, inclusive o jogo de abertura. Sendo o Hospital Santa Marcelina referência para o evento em São Paulo, nos preparamos em todos os aspectos para atender milhares de pessoas que passaram pela Arena Corinthians. Acompanhamos a construção do estádio e, analisando o perfil dos atendimentos da Copa das Confederações nas diversas cidades-sede, elaboramos um plano de contingência para o Hospital, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e Secretaria Municipal da Saúde. Ficamos atentos aos jogos e às movimentações ao redor do estádio. Finalmente, a Copa do Mundo transcorreu tranquilamente sem acontecimentos de maior gravidade.

No intuito de preparar os colaboradores para este importante momento do calendário esportivo mundial, ocorreram capacitações, simulações e treinamentos. O empenho, a dedicação e a integração das equipes foram fundamentais para esse momento, destacando a grande força de trabalho e competência da Rede de Saúde Santa Marcelina. Além de ter sido um grande desafio e de ter proporcionado aprendizados para todos os colaboradores da Instituição.



Projeto Corporativo de Integração

Em 2014, a Santa Marcelina alcançou grandes metas do ponto de vista de gestão como o Projeto Corporativo de Integração. Este projeto visa centralizar áreas com o intuito de otimizar custos, uniformizar procedimentos e investimentos, integrar práticas corporativas e aprimorar a estratégia de negócio. Durante o ano, as áreas financeira, de TI e o laboratório de medicina diagnóstica foram integradas.

Diretoria executiva do Hospital Santa Marcelina Entidade Filantrópica de Itaquera

Essa política possibilita a integração dos serviços estratégicos e de natureza corporativa, proporcionando resultados técnicos de expressiva relevância e performance financeira, em que toda a estrutura de alto custo é compartilhada, ou seja, evita-se a replicação de especialistas e ambientes. Além disso, o Sistema BI (Business Intelligence), ferramenta cuja finalidade é trabalhar os dados e transformá-los em informações úteis para a tomada de decisão, foi atualizado, gerando melhores indicadores para a tomada de decisão corporativa.

Telemedicina

A Rede de Saúde Santa Marcelina iniciou em 2014 um programa revolucionário, que organiza uma rede de telemedicina para atendimento à pessoa infartada. Os hospitais Itaquera, Itaim Paulista, Itaquaquecetuba e Cidade Tiradentes, bem como as unidades da APS: AMA Santa Marcelina, Pronto-Atendimento Atualpa Girão, o Pronto-Socorro Municipal Julio Tupy e a UPA em Santa Isabel fazem parte do programa e estão equipados com eletrocardiograma para o primeiro atendimento.

A ferramenta tecnológica empregada é resultado de uma parceria com a empresa Medtronic, que interliga as unidades de saúde participantes deste programa a um centro de atendimento, o que possibilita atender o paciente que está sofrendo de ataque cardíaco em até 10 minutos, geralmente antes de seu transporte para o hospital onde receberá tratamento. A tecnologia foi escolhida por ser referência em saúde e pela possibilidade de instalá-la em todos os hospitais da rede Santa Marcelina. Em seis meses, o sistema atendeu 12 mil pacientes, entre os quais identificou 80 casos de infarto do miocárdio.





Dose unitária – O.S.S Santa Marcelina de Cidade Tiradentes

Programa de Desenvolvimento de Gestores

O Hospital do Itaim Paulista investiu, em 2014, em um Programa de Desenvolvimento para Gestores com o objetivo de desenvolver as competências das lideranças frente às necessidades da Instituição. Cerca de 160 gestores participaram dos encontros, divididos em três módulos: Competências Essenciais para Lideranças; Estratégias da Organização, Processos de Trabalho e Gestão de Resultados; Competências da Organização e Identidade Organizacional.

Dose Unitária

O Hospital da Cidade Tiradentes conta, na farmácia central, com um sistema de controle e combate à contaminação microbiológica no preparo dos medicamentos. O sistema consiste no fracionamento e dispensação de medicamentos, quer oral ou parenteral, conforme prescrição médica. Através desse sistema o medicamento é disponibilizado já pronto para administração.

Com o objetivo de garantir a correta administração, rastreabilidade e minimizar o máximo a possibilidade de falhas no processo, os medicamentos são acondicionados em embalagens individuais, rigorosamente identificados com dados essenciais tais como; o nome do paciente, nome do medicamento, dosagem, via e horário da administração. Ademais, outro aspecto fundamental no sistema de dispensação Dose Unitária, são as medidas preventivas adotadas para evitar contaminação dos medicamentos manipulados durante o processo. Por exemplo, a sala de fracionamento foi especialmente projetada de forma que haja o controle ambiental, ou seja, o controle de partículas suspensas no ar com intuito de evitar qualquer tipo de contaminação. Nesse ambiente também há câmaras de fluxo laminar, onde se fracionam os medicamentos reduzindo o risco de contaminação.

Assim, muitas são as vantagens do sistema Dose Unitária, como a redução na incidência de erros na administração de medicamentos, a redução significativa nos custos envolvidos no processo de dispensação e por fim, os profissionais da área assistencial podem dedicar maior atenção e tempo aos procedimentos relacionados diretamente ao paciente. O Dose Unitária resulta efetivamente em grande benefício à Instituição, visto que promove como prioridade a segurança ao paciente.

CONEXÕES INTERCULTURAIS

Desde sua criação, a Santa Marcelina Cultura mantém intercâmbio com os mais destacados centros de formação musical do mundo. Em 2014, graças a uma política de gestão atenciosa com o que de melhor acontece no mundo, foi possível que alunos do Guri Santa Marcelina e da EMESP Tom Jobim participassem de intercâmbio com professores e estudantes do Conservatório de Paris (França), Juilliard School de Nova Iorque (EUA), Sage Gateshead (Inglaterra) e Conservatório de Amsterdã (Holanda), sempre com o objetivo de ampliar o universo musical e cultural dos professores e alunos.



Smartphone como ferramenta de trabalho

Os agentes comunitários de saúde do município de Santa Isabel passaram a utilizar *smartphones* na coleta de dados para Sistema de Informação de Atenção Básica, também denominado SIAB Fácil. O SIAB contém dados para o diagnóstico de saúde do território e para avaliação de resultados socio sanitários. Antes, as informações eram alimentadas a partir de relatórios preenchidos à mão. Com o SIAB Fácil, os agentes de saúde atualizam todas as fichas e fazem relatórios diretamente no *smartphone*. Ao retornar à unidade de saúde, todas as informações são sincronizadas com a base de dados por meio da rede wifi.

O sistema facilita a busca e identificação dos pacientes com diagnósticos específicos, otimiza o tempo dos profissionais da equipe de Saúde da Família e gera maior confiabilidade nos dados. O resultado é sentido diretamente pela população atendida. Em São Paulo, a tecnologia foi implantada inicialmente em 2010, em algumas Unidades das regiões de Cidade Tiradentes e Itaim Paulista.

Therapy Taping

A APS Santa Marcelina implantou nos Núcleos de Reabilitação do Jardim Campos, Jardim Soares e Cidade Tiradentes o Método Therapy Taping, que utiliza a técnica de bandagem para tratamento de pacientes neurológicos e ortopédicos. Com a colaboração de um profissional médico, a APS aprimorou a técnica de tratamento e investiu na capacitação e instrumentalização, oferecendo esse serviço para o tratamento da paralisia facial, que se tornou inovador na instituição.

Órtese dinâmica

As equipes multiprofissionais dos Núcleos Integrados de Reabilitação (NIR) estão confeccionando órtese dos membros superiores (braços) com o intuito de facilitar o processo de reabilitação dos pacientes. A órtese proporciona movimentos funcionais graduais das articulações, o que melhora significativamente a reabilitação. O equipamento é indicado para pacientes com paralisia periférica, alterações musculares, pós-operatório de cirurgias dos braços dentre outros diagnósticos.

À esquerda: Siab Fácil

À direita: Método Therapy Taping





“LONGO É O CAMINHO. DEVEMOS DEIXAR MARCAS PARA OS QUE SEGUIRÃO.”
BEATO LUIGI BIRAGHI



Ficha técnica



> **Hospital Santa Marcelina Entidade Filantrópica**

Rua Santa Marcelina, 177
Itaquera, São Paulo
55 11 2070.6000
www.santamarcelina.org
Hospital Santa Marcelina

> **Atendimento em 2014**

729 leitos:
cirúrgicos e clínicos **440**
hospital-dia **41**
neonatologia **20**
obstétricos **51**
pediátricos **43**
pronto socorro **36**
UTI adulto **74**
UTI neonatologia **14**
UTI pediátrica **10**

33.000 internações

15.000 cirurgias

2.800 partos

309.000 atendimentos de urgência e emergência

397.000 consultas

3.500.000 de exames

300.000 sessões de hemodiálise, quimioterapia e fisioterapia

33.000 bolsas de hemocomponentes

100 transplantes de rins e transplantes de medula óssea



Hospital Santa Marcelina de Itaquera

O Hospital Santa Marcelina, com mais de 50 anos de atuação, é a principal referência hospitalar da Zona Leste de São Paulo. São mais de 700 leitos, sendo aproximadamente 90 de terapia intensiva, em estrutura comparável aos melhores centros médicos do país.

Oferece, entre outros serviços, transplantes de órgãos, medula óssea e tratamentos avançados de câncer. É também um importante centro de ensino e pesquisa mantendo 39 programas de residência médica e de especialização. Dedicar 87% do atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS) e também conta com serviços para convênios e particulares.

Parcerias estaduais e municipais possibilitam oferecer mais alternativas de atendimento à população por meio das Organizações Sociais de Saúde, Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e Atenção Primária.

Hospital Santa Marcelina Porto Velho

Durante o século XIX, o Brasil viveu uma epidemia de lepra, doença hoje conhecida como hanseníase. Neste período, para diminuir a proliferação da doença, diversas colônias de leproso foram criadas no país. Em 1975, as Irmãs Marcelinas assumiram a administração de uma colônia, situada em plena floresta amazônica, chamada Jayme Aben Athar.

No início, a situação era de muito sofrimento e as religiosas, com dedicação e amor, desenvolveram um trabalho de resgate dos direitos humanos para os doentes e moradores que ali viviam confinados e abandonados. Na sequência, a comunidade Santa Marcelina transformou-se no Hospital Filantrópico Santa Marcelina, referência em humanização para Região Norte.

A unidade destaca-se pela qualidade dos serviços oferecidos na área de reabilitação física e auditiva. Possui uma oficina ortopédica, única no estado, responsável pelo atendimento de toda a população de Rondônia, sul do Amazonas e parte do Acre que necessita de órteses, próteses, cadeiras de rodas, muletas, andadores, calçados especiais e coletes ortopédicos. É o único hospital de Rondônia a realizar cirurgias de cataratas, financiadas pelo SUS, assim como cirurgias para crianças. No ano de 2014, por meio de convênio com a Secretaria de Saúde, disponibilizou 20 leitos de retaguarda ao Hospital de Urgência e Emergência João Paulo II, para acolher pacientes ortopédicos vítimas de acidentes.



> **Hospital Santa Marcelina Porto Velho**

BR 364, km17 – Zona Rural
Porto Velho, RO
55 69 3218.2211
santamarcelinapvh

> **Atendimento em 2014**

Nº de leitos:
100, sendo: **30** cirúrgicos e **70** clínicos

2.667 internações

3.115 cirurgias

34.648 consultas

100.506 exames

42.335 Centro Especializado de Reabilitação II: Órtese, Próteses e Meios de Locomoção **9.858**
Atendimentos de Fisioterapia **14.004**
Exames e Aparelhos Auditivos **18.473**

APS Santa Marcelina

> Atenção Primária à Saúde Santa Marcelina Entidade Filantrópica

Rua Fontoura Xavier, 1037
Itaquera, São Paulo
55 11 2056-6262
www.aps.santamarcelina.org
f APS Santa Marcelina

> Atendimento em 2014

Estratégia Saúde da Família – ESF

271.557 famílias cadastradas

3.415.306 visitas domiciliares

1.011.146 consultas médicas

536.664 consultas de enfermagem

1.101.715 procedimentos de enfermagem

599.902 procedimentos odontológicos

APS

2.545.952 consultas médicas

843.750 consultas de enfermagem

2.472.356 procedimentos de enfermagem

766.960 procedimentos odontológicos

1.371.542 exames

A Atenção Primária à Saúde Santa Marcelina é responsável na Zona Leste de São Paulo pelo Programa Saúde da Família, implantado na região em 1996, por meio de parceria com a Secretária Estadual de Saúde e, a partir de 2001, com a Secretária Municipal de Saúde. O PSF evoluiu e hoje se chama Estratégia de Saúde da Família, mudança que aconteceu em função de uma proposta de reestruturação do sistema. Atualmente conta com 259 equipes, acompanhando mais de 265 mil famílias cadastradas, o que significa quase 1 milhão de pessoas.

Em 2001, a Casa de Saúde Santa Marcelina participou da implantação das Organizações Sociais. Neste processo a Instituição desempenhou um importante papel na reorganização da Atenção Básica ao se tornar parceira da Secretaria Municipal de Saúde nas regiões de Itaquera, São Miguel, Ermelino Matarazzo, São Matheus, Cidade Tiradentes, Guaianases e Itaim Paulista. A APS Santa Marcelina, além de pioneira na implantação das primeiras equipes de saúde de família em São Paulo, em 2010 tornou-se a primeira Instituição da América Latina a receber Certificação Acreditado Nível 1 e 2 pelo IQG/ONA, sendo mais uma vez pioneira e abrindo caminho para modelar a qualidade na assistência prestada em Unidades de Saúde. Em 2014, recebeu a menção honrosa da Secretaria de Cultura, pelo trabalho realizado na promoção da Saúde da População Negra da Zona Leste.

Atualmente a APS Santa Marcelina gerencia 113 serviços de saúde, como o Atendimento Médico Ambulatorial (AMA); Unidades Básicas de Saúde (UBSs); Centros de Atenção Psicossocial (CAPSs) Adulto, Infantil e Álcool e Droga; Núcleo Integral de Reabilitação (NIR); Núcleo Integral de Saúde Auditiva (NISA); Centro de Especialidades Odontológicas (CEO); Pronto-Atendimentos (PAs); Pronto-Socorros (PS); e a Unidade Hora Certa Itaim Paulista, com a introdução de cirurgias efetivas. Conta com 6 mil colaboradores.



Hospital Santa Marcelina Itaim Paulista

Resultado da parceria entre a Organização Social de Saúde Santa Marcelina e o Governo do Estado de São Paulo desde 1998, o Hospital Geral do Itaim Paulista oferece atendimento nas áreas de saúde mental, saúde do adulto, saúde da criança, saúde da mulher, ortopedia e cirurgia. Conta também com ambulatório de especialidades, análises clínicas, diagnóstico por imagem e banco de sangue, sendo importante referência na área da saúde no extremo leste da cidade de São Paulo. Conta com 1.360 colaboradores.

Algumas conquistas certificam a qualidade do hospital: Hospital Amigo do Meio Ambiente, Hospital Amigo da Criança, Prêmio Galba de Araújo, Selo Sinasc Ouro, Selo Sinasc Prata, Menção Honrosa Mercúrio Zero, Homenagem pelo Incentivo e Realização do Parto Humanizado, Certificado Hospital Acreditado Pleno (ONA). Este hospital faz parte do programa para acesso rápido ao tratamento de infartados, salvando vidas.

> OSS Santa Marcelina Hospital Itaim Paulista

Av. Marechal Tito, 6035
Itaim Paulista, São Paulo
55 11 2563-6300

> Atendimento em 2014

301 leitos:

clínica médica **62**
clínica cirúrgica **61**
maternidade **38**
pediatria **46**
pronto socorro **51**
psiquiatria **17**
UTI Adulto **10**
UTI Neonatal **16**

14.618 internações

4.274 cirurgias

2.906 partos

146.700 atendimentos de urgência e emergência

19.500 consultas

762.567 exames

> OSS Santa Marcelina Hospital Itaquaquetuba

Rua Rio Negro, 48
Jardim, Nova Itaquaquetuba
55 11 4645.4200

> Atendimento em 2014

251 leitos

cirúrgicos **37**
clínicos **40**
ginecologia **18**
neonatologia **17**
neurocirurgia **12**
obstetria **40**
ortopedia **16**
pediatria **30**
pronto socorro **34**
psiquiatria **17**
UTI Adulto **10**
UTI Neonatal **10**

13.700 internações

4.600 cirurgias

4.300 partos

112.500 atendimentos de urgência e emergência

28.500 atendimentos de ambulatório

631.000 exames



Hospital Santa Marcelina Itaquaquetuba

Em funcionamento desde 2000, a Organização Social de Saúde Santa Marcelina de Itaquaquetuba é uma parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. A unidade conta com 247 leitos e dispõe de elevada estrutura para atender os 11 municípios da região, sendo também referência para o trauma. Em 2007, o hospital foi certificado como Acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e em 2009 certificado como Acreditado Pleno, com recertificação em 2013. Contou com as seguintes certificações: Prêmio Doutor Cidadão (2007), Prêmio Melhores Hospitais do Estado (2010), Prêmio Amigo do Meio Ambiente (2011).

Hospital Santa Marcelina Cidade Tiradentes

Uma parceria entre a Prefeitura de São Paulo e a Santa Marcelina fez com que, em 1º de julho de 2007, fosse inaugurada a OSS Santa Marcelina Hospital Cidade Tiradentes. O hospital possui 28 mil m² de área construída, distribuídos em três pavimentos, conta com 228 leitos de internação, além de um pronto-socorro que realiza cerca de 17 mil atendimentos mensais.

Foi o primeiro hospital municipal a conquistar o Certificado de Acreditação Nível I, conferido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) com menor tempo em atividade (14 meses), e hoje é certificado como Acreditado Pleno – Nível II.

Em 2008, o Hospital Cidade Tiradentes foi destaque na Revista Hospitais Referência e, em 2009, recebeu um prêmio entre os melhores hospitais do estado de São Paulo pelos usuários SUS, conferido pelo Governo do Estado. Recentemente a Instituição recebeu o selo de Hospital Amigo do Meio Ambiente.



> OSS Santa Marcelina Hospital Cidade Tiradentes

Av. dos Metalúrgicos, 1.797
Cidade Tiradentes, SP
55 11 2559-6200
www.hospitalcidadetiradentes.com.br

> Atendimento em 2014

228 leitos:

cirurgia pediátrica **04**
cirúrgica geral **12**
clínica médica **41**
cuidados neonatais **16**
ginecologia e obstetria **48**
hospital-dia **08**
pediatria **34**
psiquiatria **10**
traumatologia e ortopedia **21**
UTI adulto **13**
UTI pediátrica **11**
UTI neonatal **10**

13.700 internações

4.200 cirurgias

3.800 partos

183.000 atendimentos de urgência e emergência

11.342 atendimentos de ambulatório

540.000 exames

Santa Marcelina Cultura

> Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina

Largo General Osório, 147
Luz, São Paulo/SP
55 11 3585.9897
www.santamarcelinacultura.org.br
f santamarcelinacultura

> Atendimento em 2014

Guri Santa Marcelina:

13.000 alunos

46 polos de ensino em
8 municípios da Grande São Paulo

60 concertos gratuitos dos
Grupos Infantis e Juvenis

50 concertos didáticos gratuitos
pela série Horizontes Musicais

Mais de 1.100 atividades
socioeducativas com alunos e
familiares

EMESP Tom Jobim:

1.500 alunos

128 master classes e workshops

Encontro Internacional de
Música Antiga

322 concertos, shows e recitais
(Orquestra Jovem do Estado, Banda
Sinfônica Jovem do Estado, Orquestra
Jovem Tom Jobim, Coral Jovem do Estado,
Ópera Estúdio, Camerata Aberta, Grupos
EMESP, Revirada Musical)

Criada em 2008, a Organização Social Santa Marcelina Cultura administra dois programas de educação musical do Governo do Estado de São Paulo: o Guri – na capital e Região Metropolitana – e a Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim). A Instituição também foi responsável pelo Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão de 2009 a 2011.

O Guri Santa Marcelina é um programa de educação musical e inclusão sociocultural que atende 13 mil alunos com idades entre 6 e 18 anos, em 46 polos de ensino da capital e Região Metropolitana de São Paulo. Desde 2009, conta com os Grupos Infantis e Juvenis. Alunos do Guri participaram de apresentações durante os Jogos Olímpicos de Londres 2012 (Inglaterra) e conheceram algumas das mais importantes escolas de música do mundo, como a Juilliard School de Nova York (EUA).

A EMESP Tom Jobim tem como objetivo a formação dos futuros profissionais da música erudita e popular. Com um corpo docente altamente qualificado, vem construindo um projeto pedagógico inovador, com foco no ensino de instrumento, no convívio dos alunos com grandes mestres e nas práticas coletivas, além de disciplinas teóricas de apoio.

A escola tem em sua estrutura a Orquestra Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim e cursos avançados como Ópera Estúdio e o Núcleo de Música Antiga que são referências em âmbito nacional. A Camerata Aberta, grupo residente de professores, venceu o Prêmio APCA 2010 e seu CD, Espelho d'Água, Selo SESC, ganhou o Prêmio Bravo! 2012.



AME Zona Leste

O AME Zona Leste é uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, em parceria com o Hospital Santa Marcelina e tem por finalidade a operacionalização da gestão, execução das atividades e serviços de saúde, e atender os pacientes com dignidade e respeito, de modo universal e igualitário, mantendo sempre a qualidade na prestação de serviços, execução de consultas, cirurgias ambulatoriais de baixa complexidade e exames especializados.

Em maio de 2007, foi assinado o Contrato de Gestão pelo período de cinco anos e em 2012 ocorreu a renovação da parceria com o objetivo de manter sua referência na Zona Leste. É importante destacar que a unidade foi a 1ª inaugurada em São Paulo e tem uma excelente infraestrutura destinada aos pacientes do SUS, com disponibilidade em diversas especialidades.

> Ambulatório Médico de Especialidades OSS Santa Marcelina

Rua Santa Marcelina, 400
Itaquera, São Paulo
55 11 2070.6418

> Atendimento em 2014

30.000 consultas por mês.

Parceiros e agradecimentos

Mistério da Saúde
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo
Secretaria Municipal de Saúde da São Paulo
Governo do Estado de São Paulo
Governo do Estado de Rondônia
Prefeitura da Cidade de São Paulo
Prefeitura de Santa Isabel
Prefeitura de Porto Velho
Secretaria Municipal de Agricultura de Porto Velho
Assembléia Legislativa de Rondônia
Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia
28º Batalhão da Polícia Militar de São Paulo

Abott
Agrocomercial Porto
APASOL
APLA Imagenologia
Arraialeste
Arte Epi Equipamentos de Segurança
Arte Flex
Associação São Sático – ARCUSS
Auditório Ibirapuera
Banco Itaú
Banco Santander
Banda Trimotor
Bank of America Merrill Lynch
Basílica do Carmo
Biblioteca de São Paulo
BMW Jazz Festival
Boi do Povo
Brindart's – Uniformes e Brindes
Brinquedos Estrela
British Council
Buffet By Gastrô
Buffet Crampon
Buffet Gil Goldin
By Kamy
Candide Brinquedos
Careca Auto Peças
Casa Flora Importadora e Atacadista
Casa Nova Noiva
Central Print Gráfica
Centro Cultural São Paulo
CIRETRAN
Cobra Rolamentos
Colégio Marista Arquidiocesano
Coloplast
Conservatório de Amsterdã
Conservatório de Paris
Consulado da França
Consulado do Reino dos Países Baixos
Consulado dos Estados Unidos da América
Copacitris
Danone
Delta Higiene
Doceria Kabuk
Embaixada da Áustria
Engesan Engenharia
Evyline
Fábricas de Cultura
Faculdade Santa Marcelina - FASM

Faculdade São Lucas
Folha de São Paulo
Fresenius Kabi Brasil
Frigorífico Multimeat
Frigorífico OBA
Fundação Ema Klabin
Fundação Hilda Arantes
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano
Fundação OSESP
Fundação Salvador Arena
GF Acqua
Globofire
Gráfica Malaquias
GRSA – Grupo de Soluções em Alimentação
Guibor Serviços
GURPO ANCAR – Porto Velho Shopping
IBSP – Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente
Igreja da Consolação
Igreja Nossa Senhora das Dores
Igrejas São Luís Gonzaga
Inakake Advocacia
Inspetoria Regional de Itaquera
Instituto Pensarte
Itaú Cultural
Juilliard School
Leograf Gráfica
Line Med
Luvox
Luvidart Decorações
M. Arte Comunicação Visual
M. Falchero Alimentos
Machado Meyer Sendacz Opice Advogados
Madepar Laminados
Magazine Nikkei
Maifest
Maison Nelly
Marcenaria MSL Design
Marco Boni
MASP
Mecano Pack Embalagens
MedTronic
Mesa Brasil
Mil Plantas
Mozarteum Brasileiro
Multicarnes
Museu de Arte Moderna (MAM)
Museu da Casa Brasileira
Museu do Café
Nunes e Ortiz Construção e Manutenção
Oncoprod Distribuição de Medicamentos de Alta Complexidade
ONG Operação Sorriso
Padaria Essen
Padaria Quali Pan
Paróquia São Luís
Perkin Elmer
Personal Park
Pinacoteca do Estado
Plac Print – Placas Comemorativas Troféus & Medalhas
Praça Victor Civita
Prefeitura de Indaiatuba
Prefeitura de Paulínia
Prefeitura de Piracicaba

Promax Bardhal
Rádio Energia 97 FM
Rede Nacional Inn Hotéis
Reino dos Países Baixos
Repintec – Serviços de Acabamentos
Ronatec
Rotary Club de São Paulo – Artur Alvim
Rotary Club de São Paulo – Itaquera
Rotary Club de São Paulo – Tatuapé
Rotary Club de São Paulo – Vila Antonieta
Rotary Club de São Paulo – Vila Matilde
Ruy Mello e Banda
Sabesp
Sade Car
Sage Gateshead
Sakura
Sala São Paulo
Salvador Arena
Scorpions Serviços Especializados
Segurtec
Senac
Shopping Anália Franco
Shopping Aricanduva
Shopping Metrô Itaquera
Shopping Vila Olímpia
Sociedade de Cultura Artística
Sorridents
Sport Club Corinthians Paulista
Star Photos
Tanopé
Teatro Caetano de Campos
Teatro Castro Mendes
Teatro Paulo Moura - São José do Rio Preto
Teatro São Pedro
TecnoEng – Sistemas & Soluções
TV Cultura
Verzani & Sandrini
Temakeria Mitsuba
Toshiba Medical do Brasil
Tries Aditivos Plásticos
UFRGS
Unesp
Universidade de São Caetano
USP
Vult Cosméticos
WCR – Remanufacture Ltda
Wizard Itaquera
Zoe Films



Créditos

Coordenação Geral: Comunicação da Rede de Saúde e Cultura Santa Marcelina
Projeto Gráfico e Arte: Prata Design
Fotografia: Heloísa Bortz, Ormuzd Alves e Acervo da Instituição
Revisão: Maurício Ayer
Gráfica: Leograf
Tiragem: 3 mil

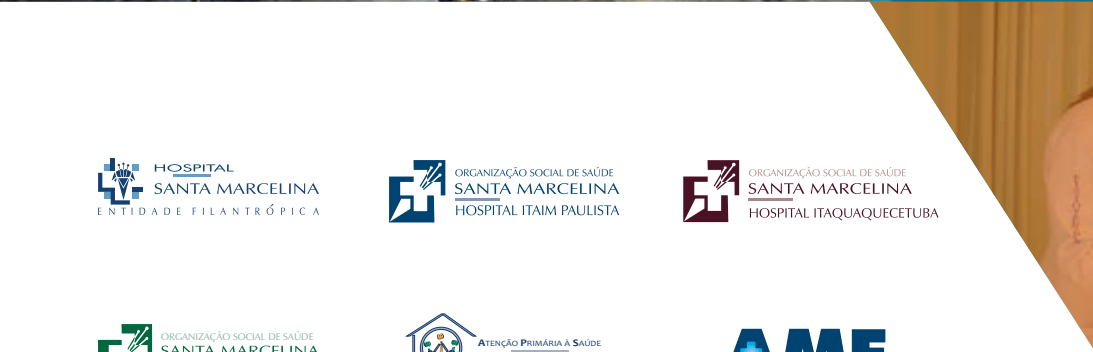
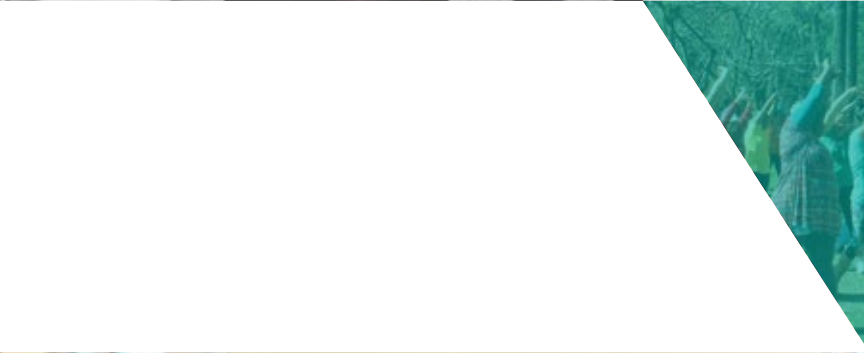
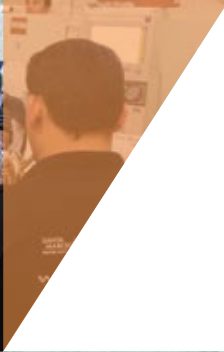


Irmã Rosane Ghedin – Diretora Presidente da Rede de Saúde Santa Marcelina e da Associação de Educação, Cultura e Assistência Social Santa Marcelina (Guri e EMESP)
Irmã Giusepinna Raineri – Vice-Presidente da Rede de Saúde Santa Marcelina e da Associação de Educação, Cultura e Assistência Social Santa Marcelina (Guri e EMESP)
Irmã Maria Thereza Lorenzoni – Diretora Financeira do Hospital Santa Marcelina Entidade Filantrópica de Itaquera e Vice- Presidente da Associação de Educação, Cultura e Assistência Social Santa Marcelina (Guri e EMESP)
Irmã Monique Bourget – Diretora Técnica do Hospital Santa Marcelina Entidade Filantrópica de Itaquera e Diretora da Atenção Primária à Saúde (APS)
Paulo Zuben – Diretor Artístico-pedagógico da Associação de Educação, Cultura e Assistência Social Santa Marcelina (Guri e EMESP)
Irmã Lina Ambiel – Administradora do Hospital Santa Marcelina de Porto Velho (RO)
Fabrcio Santana – Administrador do Hospital Santa Marcelina Entidade Filantrópica de Itaquera
Jociliano Montibeler Leonel – Administrador do Hospital Santa Marcelina Itaim Paulista O.S.S
Marcos Eduardo Moreto – Administrador do Hospital Santa Marcelina Itaquaquecetuba O.S.S
Renata Souza Lopes – Administradora da O.S.S Santa Marcelina de Cidade Tiradentes
Renato Cruz – Administrador do Ambulatório Médico de Especialidades (AME)
Odair Toniato Fiuza – Administrador da Associação de Educação, Cultura e Assistência Social Santa Marcelina (Guri e EMESP)



Este relatório de atividades é de responsabilidade da Rede de Saúde e Associação de Educação, Cultura e Assistência Social Santa Marcelina. A versão online está disponível no endereço www.santamarcelina.org. Para informações, críticas ou sugestões, entre em contato: 55 11 2070-6196 / relacionamento@santamarcelina.org





HOSPITAL SANTA MARCELINA ENTIDADE FILANTRÓPICA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA HOSPITAL ITAIM PAULISTA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA HOSPITAL ITAQUAQUECETUBA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA HOSPITAL CIDADE TIRADENTES

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SANTA MARCELINA ENTIDADE FILANTRÓPICA

AME AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES

SANTA MARCELINA Organização Social de Cultura

GURI

EMESP Tom Jobim